

A IMPORTÂNCIA DO ETNOTURISMO NO CURSO TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO COMO INSTRUMENTO DE IDENTIDADE E MEMÓRIA

Resumo

João da Silva Melo

Este projeto de Intervenção Didática tem como objetivo analisar e discutir a apropriação da etnologia no Curso Técnico em Guia de Turismo do Centro Estadual de Educação Profissional do Oceano. Por meio de entrevistas não estruturadas, estudo de currículos e formulários para verificar se existe apropriação subjetiva dos conhecimentos prévios que indicam a presença da identidade e da memória local. Para essa constatação utiliza-se a metodologia de pesquisa qualitativa de observação participativa, pautada a partir das manifestações orais e escritas dos docentes e discentes do Curso de Técnico em Guia de Turismo, embora o foco seja voltado para os estudantes os quais na sua maioria são nativos, filhos de pescadores e marisqueiras que consequentemente carregam conhecimentos e saberes históricos e culturais da Ilha de Itaparica. A Ilha de Itaparica é uma comunidade oriunda de etnias indígenas Tupinambás e africanas. A construção do PID dialoga a importância dos saberes e práticas dos nativos de Ilha de Itaparica, sua história, identidade, cultura e memória, a qual aparentemente vem sendo alijados a partir de um processo de urbanização desordenada nas comunidades locais. Neste PID discute também a implantação da ponte Salvador/Itaparica que produzirá impactos socioambientais, socioculturais e perda do território histórico e sagrado para os cultos de Matrizes Africanas. Vale destacar que os pescadores e marisqueiras têm um papel importantíssimo na memória histórica da Ilha inclusive na Independência da Bahia. O processo de construção do Projeto de Intervenção Didática tem a participação dos supracitados como também a entrevista da gestão administrativa e da gestão pedagógica, com isso pretende-se fazer uma leitura macro e real com objetivo trazer uma intervenção aplicável com a participação de toda comunidade escolar. As discussões etnológicas e epistemológicas são alencados a partir da revisão literária de vários autores do tema que comungue com a aprendizagem significativa. Neste PID propõe o estudo do etnoturismo como instrumento de conservação e preservação da identidade e memória local e o perigo da ameaça epistemológica quando o turismo é praticado de forma desequilibrada nas comunidades epistêmicas. Como resultado pode-se ressaltar que os saberes históricos e culturais das comunidades locais necessitam de valorização e de socialização dos seus conhecimentos para que futuras gerações preservem sua identidade e a sua memória. Acredita-se que a prática do etnoturismo será fundamental para difusão desses conhecimentos.

Palavras-chave: etnoturismo; comunidade epistêmica; memória; identidade; difusão do conhecimento.